

# Pequenas Histórias de Meninos e outras Malandrices

Texto  
*Pedro Branco*

Ilustrações  
*Ricardo Pita*





em Casa



- Francamente! - Protestou a mãe. - Com este ar fresco e tu vestido dessa maneira!

- Ó mãe, eu preciso de estar assim vestido! Queremos brincar às lagartas no quintal da Cristina! Além disso já sou grande! - Disse Ambrósio, o catraio mais traquina das redondezas.

- Eu não sou tua criada para estar sempre a lavar a tua roupa! - A mãe estava cada vez mais furiosa. - Além disso podes constipar-te.

- Eu prometo que depois lavo tudo o que sujar... - Pediu o Ambrósio.

- Deixa-te lá de malandrices e vai vestir-te como deve ser. - Ordenou a mãe. - Onde já se viu, um menino de calções e camisola curta em pleno Inverno!

- Ó mãe, vá lá... É que não tenho outra roupa verde... - Ambrósio quase que chorava.

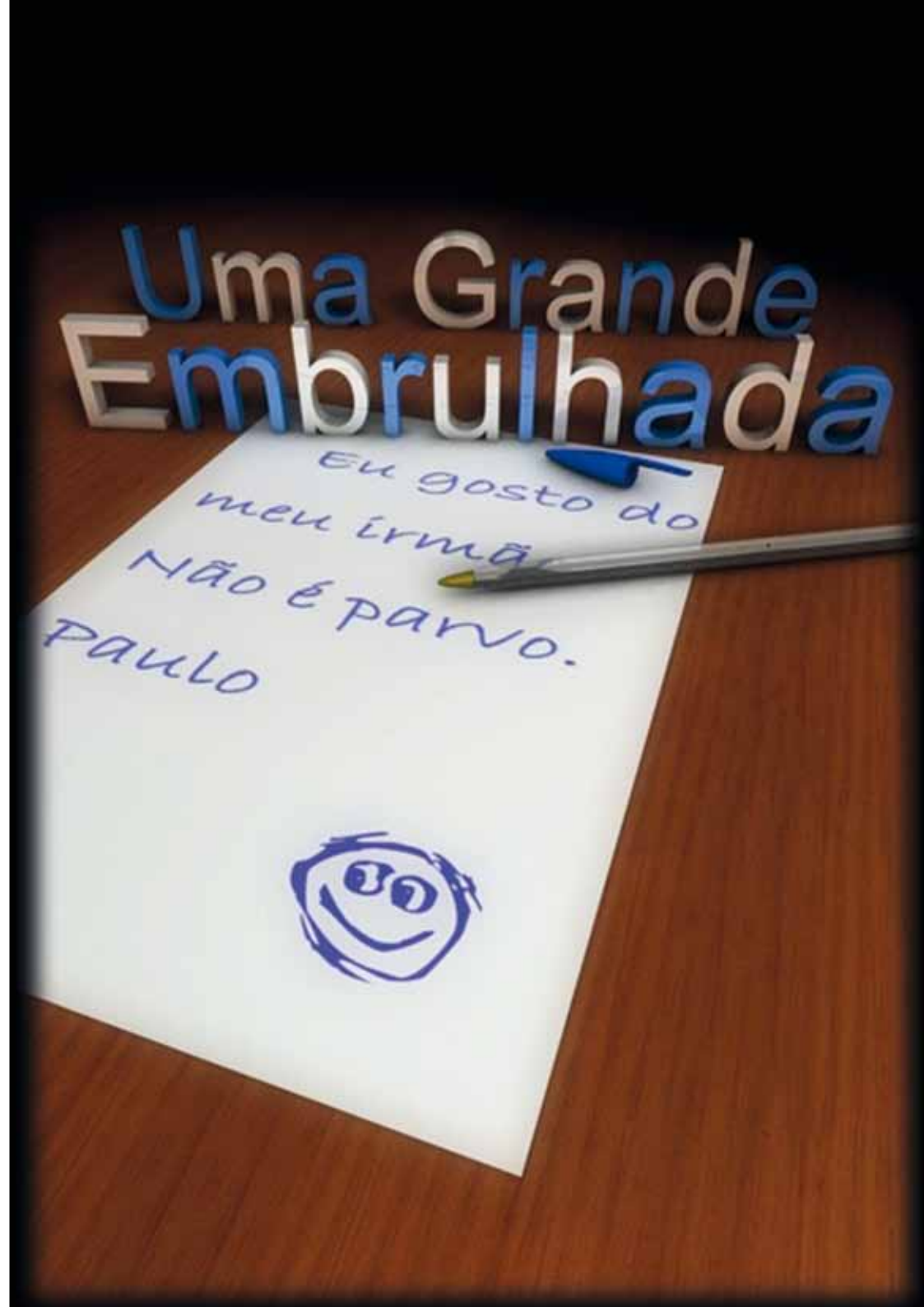
- Porque é que não brincam a outra coisa? Há tantas outras brincadeiras que sujam menos... - Dizia a mãe, já com um ar mais compreensivo.

E assim foi. Ambrósio entrou no seu quarto, convencido que tinha mesmo que pensar noutra coisa.

Passado meia hora voltou todo satisfeito.

- Adeus, mãe! - Disse ao abrir a porta. - Já que não queres que eu brinque às lagartas, vou brincar aos peixes. Além disso, não sujo roupa porque vou todo nu!

A mãe, claro, ia-lhe dando uma coisa!



A mãe entrou em casa a ralhar:

- Paulo!
- Que foi, mãe?
- Vai pedir desculpa ao teu irmão.
- Porquê?
- Por causa daquele bilhete que lhe escreveste.
- Daquele bilhete?!!!
- Sim, daquele bilhete. Não te faças de desentendido!
- Ó mãe, o bilhete não tem nada de mal...
- Não tem nada de mal?!!! Mas afinal, o que é que diz esse bilhete?
- "Eu gosto do meu irmão. Não é parvo. Paulo"
- Não foi isso que ele me disse que dizia no bilhete...

- Então o que é que ele te disse que dizia no bilhete?

- "Eu gosto do meu irmão? Não! É parvo. Paulo"

- Ó mãe, o melhor é ensinares-lhe os sinais de pontuação.



Pedro Branco, nasceu em Paris em 1965, sendo actualmente professor do 1º ciclo, de coração e alma.

Para além da sua actividade, desenvolve na companhia da sua viola, trabalhos no campo da música, teatro e poesia, sendo os infantis um dos seus vícios saudáveis.

Entre a publicação da sua primeira obra "Escolhas" e a preparação da segunda, decidiu deixar voar para lá da janela do seu interior, alguns dos trabalhos voltados para o seu público de eleição - as crianças - e "permitiu-se" a publicação deste livro.

"Pequeninas Histórias de Meninos e outras Malandrices" é uma pequena mostra do seu vasto trabalho nesta área.

ISBN 978-989-8262-14-1



9 789898 262141